

pelas famílias, considerando a proximidade que têm com a comunidade em que se inserem.

O acolhimento de peregrinos é uma forma de participar na Jornada Mundial da Juventude, recebendo a Cristo em casa e ajudando os jovens a terem a melhor experiência possível na sua vivência ao longo da semana da Jornada. Cada família tem de acolher um mínimo de 2 peregrinos por família/casa. Todas as faixas etárias poderão acolher peregrinos, considerando que o responsável de cada casa seja adulto. Cada família tem de acolher um mínimo de 2 peregrinos por família/casa. Os peregrinos poderão ter diferentes idades, sendo que os menores terão de ser acompanhados por um adulto (a família de acolhimento deverá considerar, adicionalmente, o acompanhante do peregrino menor). Deverão ser proporcionadas condições para os peregrinos poderem dormir de forma confortável, fazerem a sua higiene diária e tomarem o pequeno-almoço. As famílias deverão disponibilizar uma área adequada para que os peregrinos possam pernoitar, com um mínimo de 2m² por peregrino.

Inscrições e informações no acolhimento Paroquial (Igreja de Santo António e Igreja da Boa Nova)

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

PRÓXIMA SEMANA
31 DE JANEIRO — TER
Lectio Divina
21h30

2 DE FEVEREIRO — QUI
Reunião Secretariado
da Catequese
19h30

H HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

3ª | 21h30 - 22h30

MISSAS DOMINGO

IG. DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h, 18h

IG.SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

CAPELA COLÉGIO SRA.BOA NOVA - 8h30
(Qua)



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS 5, 1-12

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque

alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

“SOMENTE OS [OLHOS] DO ESPÍRITO (...) PODERÃO ALCANÇAR TÃO LONGE”

As “bem-aventuranças” são o princípio do chamado “Sermão da montanha”. Nelas está resumido todo o espírito do Evangelho, a nova maneira de olhar para o mundo. Bem-aventurados aqueles que sabem encontrar a felicidade na fé com que olham para as coisas e para as circunstâncias da vida. Para

esses, nada, nem mesmo aquilo que, visto superficialmente, poderia ser considerado como fonte de infelicidade, nada os fará infelizes. Mas não serão os olhos da carne, senão somente os do espírito, iluminados pela palavra de Deus, que poderão alcançar tão longe.



FOLHA
INFORMATIVA
Nº424
ANO XIII

29 a 4

**Janeiro /
Fevereiro
2023**

IV DOMINGO DO
TEMPO COMUM

LEITURA I
SOF 2, 3;
3, 12-13

SALMO

145(146)

REFRÃO:
BEM-
AVENTURADOS
OS POBRES
EM ESPÍRITO,
PORQUE DELES
É O REINO DOS
CÉUS.

LEITURA II
1 COR 1, 26-31



COMENTÁRIO

In Secretariado
Nacional da
Liturgia



REFLEXÃO

APONTAMENTO DA SEMANA

A apologia das bem-aventuranças serve para nos ensinar que Deus gosta de se manifestar “naquilo que nada vale aos olhos do mundo”. Por isso, o mundo não percebeu e criticou o Santo João Paulo II por não abdicar quando estava impossibilitado de comunicar devido à doença, como não percebeu e criticou Bento XVI quando abdicou da cadeira papal por humildade. Ora, os cristãos autênticos dão assim testemunho de felicidade quando se mostram indiferentes, isto é, livres perante os valores deste mundo, mas capazes de viver as bem-aventuranças nas circunstâncias mais adversas e de maior infortúnio. Este ponto sensível da sabedoria cristã é um capítulo inesgotável pois “a vida toda não basta para o aprender!” (Pe. J. Seabra)



SANTO DA SEMANA

São João Bosco – 31 Janeiro

João Bosco nasceu em 1815, perto de Castelnuovo, na diocese de Turim. Sofreu muitas privações na sua infância. Ordenado presbítero, consagrou todas as suas energias à educação da juventude, usando o método da persuasão, da religiosidade autêntica, do amor que procura prevenir, em vez de reprimir. Fundou várias obras, sobretudo a Sociedade Salesiana de São Francisco de Sales e, com o auxílio de Santa Maria Domingas Mazzarello, o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, para a formação da juventude no trabalho e na vida cristã. Morreu a 31 de Janeiro de 1888, em Turim na Itália. «Dificilmente quem castiga é capaz de conservar aquela calma que é necessária para afastar qualquer dúvida de que agimos para demonstrar a nossa autoridade ou desafogar o nosso mau humor. Olhemos como filhos nossos para aqueles sobre os quais exercemos alguma autoridade. Ponhamo-nos ao seu serviço, envergonhando-nos de tudo o que nos possa dar a aparência de dominadores; e se algum domínio exercemos sobre eles, há-de ser apenas para os servir melhor.»

Igreja / Comunicação

O Papa apelou hoje [24 de Janeiro], na sua mensagem para Dia Mundial das Comunicações Sociais 2023, a uma escuta “sem preconceitos”, que permita “falar com o coração no processo sinodal”, em curso na Igreja Católica. | “Duma escuta sem preconceitos, atenta e disponível, nasce um falar segundo o estilo de Deus, que se sustenta de proximidade, compaixão e ternura. Na Igreja, temos urgente necessidade duma comunicação que inflame os corações, seja bálsamo nas feridas e ilumine o caminho dos irmãos e irmãs”, escreve Francisco, num texto intitulado “Falar com o coração: Testemunhando a verdade no amor”, que se inspira numa passagem da carta de São Paulo aos Efésios (Ef 4,15). | O tema escolhido para o 57.º Dia Mundial das Comunicações Sociais está em ligação ao de 2022, “Escutar com o ouvido do coração”, e insere-se no processo sinodal 2021-2024. | “Sonho uma comunicação eclesial que saiba deixar-se guiar pelo Espírito Santo, gentil e ao mesmo tempo profética, capaz de encontrar

novas formas e modalidades para o anúncio maravilhoso que é chamada a proclamar no terceiro milénio”, assume o Papa. | Francisco acrescenta que esta comunicação tem de colocar no seu centro “centro a relação com Deus e com o próximo, especialmente o mais necessitado” e esteja “mais preocupada em acender o fogo da fé do que em preservar as cinzas duma identidade autorreferencial”. | “Uma comunicação, cujas bases sejam a humildade no escutar e o desassombro no falar e que nunca separe a verdade do amor”, prossegue. “Não devemos ter medo de proclamar a verdade, por vezes incómoda, mas de o fazer sem amor, sem coração. Com efeito o programa do cristão – como escreveu Bento XVI – é ‘um coração que vê’. Trata-se de um coração que revela, com o seu palpar, o nosso verdadeiro ser e, por essa razão, deve ser ouvido”. O Dia Mundial das Comunicações Sociais é a única celebração do género estabelecida pelo Concílio Vaticano II, no decreto ‘Inter Mirifica’, em 1963; assinala-se, em cada ano, no domingo antes do Pentecostes – 21 de maio, em 2023. | A mensagem para a celebração é tradicionalmente publicada a 24 de janeiro, dia da memória

litúrgica de São Francisco de Sales (1567-1622), padroeiro dos jornalistas. | O Papa apresenta o bispo e doutor da Igreja – a quem dedicou a 28 de dezembro de 2022 a Carta Apostólica Totum amoris est, nos 400 anos da sua morte – como “um dos exemplos mais luminosos e, ainda hoje, fascinantes deste falar com o coração”. | “Para ele, a comunicação nunca deveria reduzir-se a um artifício, a uma estratégia de marketing – diríamos nós hoje –, mas era o reflexo do íntimo, a superfície visível dum núcleo de amor invisível aos olhos”, escreve. O Papa cita o doutor da Igreja e “santo da ternura” para afirmar: “Somos aquilo que comunicamos”. | “Uma lição contracorrente hoje, num tempo em que, como experimentamos particularmente nas redes sociais, a comunicação é muitas vezes instrumentalizada para que o mundo nos veja, não por aquilo que somos, mas como desejaríamos ser”, precisa. O texto do Papa é apresentado esta manhã, numa sessão que decorre em Santarém, por iniciativa da Diocese local e do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais. A mensagem para o 57.º Dia Mundial das Comunicações Sociais conclui-se com a seguinte oração:

Que o Senhor Jesus, Palavra pura que brota do coração do Pai, nos ajude a tornar a nossa comunicação livre, limpa e cordial. | Que o Senhor Jesus, Palavra que se fez carne, nos ajude a colocar-nos à escuta do palpar dos corações, para nos reconhecermos como irmãos e irmãs e desativarmos a hostilidade que divide. | Que o Senhor Jesus, Palavra de verdade e caridade, nos ajude a dizer a verdade no amor, para nos sentirmos guardiões uns dos outros.

In Agência Ecclesia

Jornada Mundial da Juventude

Ser Família de Acolhimento Já se encontram abertas as inscrições para as famílias que pretendam receber peregrinos que venham participar na JMJ Lisboa 2023. As paróquias convidadas para receber jovens durante a semana da Jornada pertencem às Dioceses de Lisboa, Santarém e Setúbal, conhecidas como Dioceses de acolhimento. O Comité Organizador Local irá alocar os grupos de peregrinos às paróquias destas Dioceses que se inscreveram para receber peregrinos e, posteriormente, cada paróquia fará a distribuição dos peregrinos